

# *Rhynchosia* Lour.

Ana Paula Fortuna Perez

Universidade Estadual Paulista; ana.fortuna@unesp.br

Luísa Maria de Paula Alves Bezerra

Universidade Estadual Paulista; Impab99@gmail.com

Elisa Silva Cândido

Universidade Estadual de Campinas; elisasilvacandido@gmail.com

Juliana Santos Silva

Universidade do Estado da Bahia; jussilva@uneb.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosia*, *Rhynchosia arenicola*, *Rhynchosia balansae*, *Rhynchosia clausseni*, *Rhynchosia corylifolia*, *Rhynchosia diversifolia*, *Rhynchosia edulis*, *Rhynchosia franciscana*, *Rhynchosia hauthalii*, *Rhynchosia lateritia*, *Rhynchosia leucophylla*, *Rhynchosia lewisii*, *Rhynchosia lineata*, *Rhynchosia melanocarpa*, *Rhynchosia mineira*, *Rhynchosia minima*, *Rhynchosia nainceckensis*, *Rhynchosia phaseoloides*, *Rhynchosia platyphylla*, *Rhynchosia reticulata*, *Rhynchosia rojasii*, *Rhynchosia schomburgkii*, *Rhynchosia senna*.

## COMO CITAR

Perez, A.P.F., Bezerra, L.M.P.A., Cândido, E.S., Santos-Silva, J. 2020. *Rhynchosia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23137>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Arcyphyllum* Elliott

heterotípico *Dolicholus* Medik.

## DESCRIÇÃO

Trepadeiras prostradas ou volúveis ou subarbustos eretos ou prostrados; caule não ramificado ou ramificado, ramos pilosos, pubescentes, hirtos, tomentosos ou vilosos, brancos, cinéreos, amarelo-claros ou amarelos. Indumento constituído por tricomas tectores e de base bulbosa, glândulas punctiformes cremes, amarelas, castanhas, marrons a negras. Estípulas caducas ou persistentes. Estípelas presentes ou ausentes, caducas ou persistentes. Pecíolos nulos ou presentes. Folhas unifolioladas ou trifolioladas, com glândulas punctiformes presentes apenas na face abaxial ou nas duas faces do folíolo e tricomas glandulares de base bulbosa. Inflorescências axilares ou terminais, racemosas, paniculadas, corimbiformes, ou fasciculadas, menores ou iguais ou maiores ou iguais ao comprimento da folha; brácteas caducas ou persistentes; bractéolas ausentes. Flores papilionáceas, amarelas a alaranjadas, pedicelo muito ou pouco desenvolvido; cálice campanulado, lacínias cinco, algumas vezes ultrapassam o comprimento da corola, lineares, triangulares, lanceoladas a ovadas, vexilares algumas vezes fundidas; estandarte oboval a oblongo, ápice arredondado, piloso, pubescente ou glabro; alas oblongas; pétalas da quilha falcadas; 10 estames diadelfos (9) +1, glabros; anteras rimosas, oblongas a elípticas; ovário biovulado; estiletos filiformes, curvados no ápice, glabros; estigma subcapitado. Legumes oblongos, falcados, estreito-elípticos a obovados, algumas vezes constrictos entre as sementes, pilosos, pubescentes a hirtos, geralmente com glândulas punctiformes e, às vezes, tricomas de base bulbosa, com cálice geralmente persistente. Sementes 2, subglobosas, suborbiculares, ovadas a oblongas, marrons, negras ou vermelhas e negras; hilo elíptico ou oblongo; funículo geralmente inserido na porção central, subcentral ou terminal.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Folha unifoliolada..... *Rhynchosia platyphylla*
- 1'. Folha trifoliolada.
2. Inflorescência que não ultrapassa o comprimento da folha.
3. Inflorescência corimbiforme ou racemo.
4. Trepadeira; fruto com constrição entre as sementes.....*Rhynchosia nainceckensis*
- 4'. Subarbusto; fruto sem constrição entre as sementes.
5. Planta recoberta por indumento hirsuto; lacínias do cálice ovadas..... *Rhynchosia clausenii*
- 5'. Planta recoberta por indumento piloso a pubescente; lacínias do cálice lineares a lanceolados.
6. Caule prostrado; estípulas ovadas 3 – 10 mm compr. .... *R. mineira*
- 6'. Caule ereto; estípulas lanceoladas 2 – 5 mm compr. .... *R. arenicola*
- 3'. Inflorescência em fascículo.
7. Subarbusto não ramificado desde a base; fruto oblongo.... *Rhynchosia diversifolia*
- 7'. Subarbusto ramificado desde a base; fruto falcado..... *Rhynchosia senna*
- 2'. Inflorescência que iguala ou ultrapassa o comprimento da folha.
8. Folíolos bulados.....*Rhynchosia corylifolia*
- 8'. Folíolos não bulados.
9. Flores de 35 – 39 mm compr. .... *R. franciscana*
- 9'. Flores com até 22mm compr.
10. Planta recoberta por indumento cinéreo; folha séssil.. *Rhynchosia leucophylla*
- 10'. Planta recoberta por indumento branco a amarelo; folha peciolada.
11. Pelo menos uma lacínua maior ou igual ao comprimento da corola.
12. Apenas a lacínua carenal de comprimento igual ou maior que o comprimento da corola..... *Rhynchosia schomburkii*
- 12'. Todas as lacínias maiores ou iguais ao comprimento da corola (às vezes ligeiramente menor em *Rhynchosia lateritia*).
13. Folíolos lineares a estreito elípticos..... *Rhynchosia lineata*
- 13'. Folíolos obovados, ovados, elípticos, largo elípticos, lanceolados, rômnicos a oblongos.
14. Folíolos discolores; glândulas punctiformes apenas na face abaxial do folíolo..... *Rhynchosia reticulata*
- 14'. Folíolos concolores; glândulas punctiformes em ambas as faces do folíolo.
15. Inflorescência ultrapassa pelo menos 2x o comprimento da folha *Rhynchosia lateritia*
- 15'. Inflorescência não ultrapassa 2x o comprimento da folha... *Rhynchosia balansae*
- 11'. Lacínias menores que o comprimento da corola.
16. Sementes bicolores.

17. Sementes bicolores amarelas a laranjas e pretas ..... *R. lewisii*  
17'. Sementes bicolores vermelhas e pretas.  
18. Estipela ausente; semente metade vermelha metade preta..... *Rhynchosia phaseoloides*  
18'. Estipela presente; semente vermelha apenas ao redor do hilo *Rhynchosia melanocarpa*  
16'. Sementes concolores.  
19. Glândulas punctiformes em ambas as faces do folíolo..... *Rhynchosia minima*  
19'. Glândulas punctiformes apenas na face abaxial do folíolo.  
20. Inflorescência racemosa ..... *Rhynchosia hauthalii*  
20'. Inflorescência paniculada.  
21. Estipela presente..... *Rhynchosia edulis*  
21'. Estipela ausente..... *Rhynchosia rojasii*

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. 2019. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA* 70: e04332017.

# *Rhynchosia arenicola* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho menor que folha(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** **lacínia(s)** maior(es) que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia arenicola* se caracteriza por apresentar inflorescência do tipo corimbiforme, que não ultrapassa o comprimento da folha. É semelhante a *R. mineira*, mas diferencia-se desta por apresentar o hábito ereto (vs. prostrado) e estípulas lanceoladas e ca. 2 mm compr. (vs. ovadas e 5 –10 mm compr.).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 35460, MBM

Riedel, 1571, MBM

G. Hatschbach, 2577, MBM

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia arenicola* Hassl.

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia balansae* Micheli

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosia balansae*, *Rhynchosia balansae* var. *balansae*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** **lacínia(s)** maior(es) que corola. **Fruto:** **constrito(s)** não. **Semente:** **cor** concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia balansae* pode ser diagnosticada por apresentar os ramos eretos, folíolos elípticos, estreito elípticos a oblongos, lacínias do cálice que igualam ou excedem o comprimento da corola e inflorescência do tipo racemosa que iguala ou ultrapassa o comprimento da folha (Bezerra et al. 2019).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 76027, RB, 495005,  (RB00585618), Mato Grosso do Sul

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia balansae* Micheli var. *balansae*

## DESCRIÇÃO

*Rhynchosia balansae* pode ser diagnosticada por apresentar os ramos eretos, pontuações em todo o corpo da planta, lacínias do cálice que igualam ou excedem o comprimento da corola (Bezerra et al. 2019).

### **Forma de Vida**

Subarbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu)

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 51638, NY

Pereira, E., 365, NY

# *Rhynchosia clausseii* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho menor que folha(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** lacínia(s) maior(es) que corola. **Fruto:** constrito(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia clausseii* se caracteriza por apresentar o hábito ereto, todo corpo da planta recoberto por tricomas hirsutos, lacínias do cálice estreito elípticas a ovais que ultrapassam o comprimento da corola e inflorescência do tipo corimbiforme que não ultrapassa o comprimento da folha.

### Forma de Vida

Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, A.B., 4698, HB

G. G. Hatschbach, 33932, NY,  (NY01045006), Mato Grosso do Sul

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.



# *Rhynchosia corylifolia* Mart. ex Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** lacínia(s) maior(es) que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia corylifolia* é facilmente reconhecível por apresentar os folíolos com a superfície bulada e a inflorescência do tipo corimbiforme que ultrapassa o comprimento da folha.

### Forma de Vida

Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 13954, ICN

Mimura, I., 94, ICN

Miotto, S.T.S., 789, ICN

G.Heiden, 1032, ECT, 1327,  (ECT0001327), Rio Grande do Sul

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia corylifolia* Mart. ex Benth.

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia diversifolia* Micheli

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosia diversifolia*, *Rhynchosia diversifolia* var. *diversifolia*, *Rhynchosia diversifolia* var. *prostrata*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho menor que folha(s); **tipo** fasciculada(s). **Flor:** **lacínia(s)** menor que corola. **Fruto:** **constrito(s)** não. **Semente:** **cor** concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia diversifolia* pode ser reconhecida por apresentar folhas trifolioladas, inflorescência axilar fasciculada com no máximo sete flores, que não ultrapassa o comprimento da folha e fruto oblongo, obovado a elíptico.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave detalhada em gênero.

## MATERIAL TESTEMUNHO

Miotto, S., 705, ICN, 35545

Miotto, S., 887, ICN, 049223

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia diversifolia* Micheli

# *Rhynchosia diversifolia* Micheli var. *diversifolia*

## DESCRIÇÃO

*Rhynchosia diversifolia* pode ser reconhecida por apresentar folhas trifolioladas, inflorescência axilar fasciculada com no máximo sete flores, que não ultrapassa o comprimento da folha. Além disso, apresenta a corola pilosa e glândulas punctiformes em ambas as faces do folíolo. *Rhynchosia diversifolia* var. *diversifolia* diferencia-se de *R. diversifolia* var. *prostrata* Burkart principalmente por apresentar o ramo ereto a ascendente (vs. prostrado em *R. diversifolia* var. *prostrata*).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Leite, J.E., 250, SP

## BIBLIOGRAFIA

Grear, J. Mem. New York Botanical Garden 31: 165 ps. 1978.

# *Rhynchosia diversifolia* var. *prostrata* Burkart

## DESCRIÇÃO

*Rhynchosia diversifolia* pode ser reconhecida por apresentar folhas trifolioladas, inflorescência axilar fasciculada com no máximo sete flores, que não ultrapassa o comprimento da folha. Além disso, apresenta a corola pilosa e glândulas punctiformes em ambas as faces do folíolo. *Rhynchosia diversifolia* var. *diversifolia* diferencia-se de *R. diversifolia* var. *prostrata* Burkart principalmente por apresentar o ramo ereto a ascendente (vs. prostrado em *R. diversifolia* var. *prostrata*).

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 12457, SI

Mohrdieck, 43, SI

# *Rhynchosia edulis* Griseb.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constrito(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia edulis* pode ser caracterizada pela presença de tricomas de base bulbosa em todo o corpo da planta, sendo mais abundante no fruto, pela presença de glândulas punctiformes apenas na face abaxial do folíolo e pela inflorescência do tipo paniculada. (Bezerra et al. 2019).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 26996, IAN (IAN138312), Minas Gerais

Rezende, A.A., s.n., ICN

Miotto, S.T.S., 669, ICN

H.S. Irwin, 26996, ICN

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia edulis* Griseb.

## BIBLIOGRAFIA

Fortunato, R. H. 1983. Sinopsis de las especies argentinas del género *Rhynchosia*. *Parodiana* 2(1): 25-58.

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.



# *Rhynchosia franciscana* L.P. Queiroz & D.B.O.S. Cardoso

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s)/paniculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia franciscana* é caracterizada principalmente pelo comprimento da flor (35 - 39 mm compr.), folíolos rômnicos e pelo estandarte bicaloso proeminente.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Fotius, G, 4251, ALCB (ALCB032227), Bahia  
L.P. de Queiroz, 9639, UEFS, Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia hauthalii* (Kuntze) Grear

## Tem como sinônimo

basônimo *Dolicholus hauthalii* Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** **lacínia(s)** menor que corola. **Fruto:** **constrito(s)** não. **Semente:** **cor** concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia hauthalii* caracteriza-se pelo hábito subarbusculo com crescimento prostrado, pelos folíolos obovados a arredondados, pelos tricomas de base bulbosa em todo o corpo da planta, sendo mais abundante no fruto, pelas inflorescências que ultrapassam o comprimento da folha, e pedicelo com no máximo 2 mm de comprimento.

## Forma de Vida

Subarbusculo

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Dobereiner, s.n., RB, 152684,  (RB00423737), Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Fortunato, R. H. 1983.

Mem. New York Bot. Gard. 20(3): 89. 1970.

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia lateritia* Burkart

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** lacínia(s) maior(es) que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia lateritia* é caracterizada por apresentar as lacínias do cálice que quase igualam o comprimento da corola. Possui estípela caduca, glândulas punctiformes em ambas as faces do folíolo, cálice e corola pilosos e tricomas de base bulbosa ausentes (Bezerra et al. 2019). É morfologicamente parecida com *R. hauthalii*, porém esta espécie apresenta tricomas de base bulbosa em todo o corpo da planta e possui as lacínias do cálice mais desenvolvidas (até 10mm compr.) (Bezerra et al. 2019).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, 956, NY, MBM

G. Hatschbach, 32931, NY,  (NY00605653), MBM

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia leucophylla* (Benth.) Benth.

## Tem como sinônimo

basônimo *Arcyphyllum leucophyllum* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** **lacínia(s)** maior(es) que corola. **Fruto:** **constrito(s)** não. **Semente:** **cor** concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia leucophylla* é facilmente reconhecível por apresentar o indumento cinéreo em todo o corpo da planta. Além disso, essa espécie se caracteriza por apresentar a folha séssil a subséssil e pelas lacínias do cálice que ultrapassam o comprimento da corola.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 23623, SP, NY

J.R. Mattos, 15127, NY, SP

Riedel, 443, NY, SP

Hatschbach, G., 74572, HUFU,  (HUFU00010078), Mato Grosso do Sul

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia lewisii* Bezerra & Fort.-Perez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor bicolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia lewisii* se caracteriza por apresentar estípulas persistentes, estipelas ausentes e pedicelo de 3 - 5 mm compr.. Além disso, essa espécie é a única ocorrente no Brasil que apresenta sementes bicolores amarelo/laranja e preta.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 17793, ALCB (ALCB032280), Bahia, **Typus**

# *Rhynchosia lineata* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** **lacínia(s)** maior(es) que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia lineata* se caracteriza por apresentar o hábito subarbustivo, caules eretos, folíolos lineares a estreito elípticos e corola glabra.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 8633, ICN

Miotto, S.T.S., 632, ICN

B. Rambo, 3860, ICN

A.R. Reitz, s.n., CRI (CRI003093), Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia melanocarpa* Grear

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) constricto(s). **Semente:** cor bicolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia melanocarpa* é morfologicamente semelhante a *R. phaseoloides*, mas diferencia-se desta pela presença de estípelas (vs. ausência em *R. phaseoloides*), pelo pedicelo de 0,5 - 1 mm compr. (vs. 1 - 3 mm compr. em *R. phaseoloides*); e pelas sementes que apresentam a porção vermelhas apenas ao redor do hilo (vs. metade da semente com a porção vermelha em *R. phaseoloides*).

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Macedo, 1796, UEC

Labouriau, L., 71, UEC

Tamashiro, J.Y., 1104, UEC

G. Eiten, 8417, K,  (K000836110), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia mineira* L.M.P.Bezerra & Fort.-Perez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho menor que folha(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** lacínia(s) maior(es) que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia mineira* se caracteriza por apresentar a inflorescência corimbiforme que não ultrapassa o comprimento da folha; pelas lacínias do cálice que igualam ou ultrapassam o comprimento da corola; e pelas estípulas ovadas de 5 - 10 mm compr..

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T. C. Monteiro, A. P. Fortuna-Perez, W. Vargas, P. H. Murashima & K.R. Mendes, 79, BOTU, Minas Gerais, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Rhynchosia mineira* L.M.P.Bezerra & Fort.-Perez

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia minima* (L.) DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosia minima*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos minimus* L.

heterotípico *Glycine lamarckii* Kunth

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia minima* é caracterizada principalmente por apresentar glândulas punctiformes amarelas em ambas as faces do folíolo e pelo seu fruto falcado.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.S., 151, SP

F.C. Hoehne, s.n., SP

Fortunato, R.H., 144, SP

Melo, E, 11042, ALCB (ALCB032232), Paraíba

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia minima* (L.) DC.

## BIBLIOGRAFIA

Prod. 2: 385. 2. 385.

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia naineckensis* Fortunato

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho menor que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** **lacínia(s)** maior(es) que corola/menor que corola. **Fruto:** **constrito(s)** constrito(s). **Semente:** cor concolor(es).

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual


### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Grecco, MDN; Cardamone, RB; Sartori, A; Stranghetti, V; Rezende, AA; Rosa, AM; Forster, W; D, 83, SP, 309746,  (SP028710), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia phaseoloides* (Sw.) DC.

## Tem como sinônimo

basônimo *Glycine phaseoloides* Sw.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) constricto(s). **Semente:** cor bicolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia phaseoloides* possui o hábito trepador e caracteriza-se pela presença do fruto esverdeado, constricto entre as sementes, com a semente bicolor, sendo metade preta e metade vermelha. Possui o pedicelo pouco desenvolvido, medindo no máximo 2 mm comprimento

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 466, HBR

Ramos, G, 78, ALCB (ALCB032254), Bahia

Santos, A.A., 1596, HBR

A.R. Reitz, 3898, HBR

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia phaseoloides* (Sw.) DC.

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.

# *Rhynchosia platyphylla* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número unifoliolado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie é facilmente reconhecida por ser a única espécie brasileira do gênero que apresenta folha unifoliolada.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

George J. Shepherd, 3798, CEN (CEN00002753)

Carlos Romero Martins, 2410, CEN (CEN00097008), Distrito Federal

## BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1978. A revision of the New World species of *Rhynchosia* (Leguminosae-Faboideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 31: 1-168.

Bezerra, L.M.P.A., Cândido, E.S., Vargas, W, Servilha, J.H., Monteiro, T.C & Fortuna Perez, A.P. 2019. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *Rodriguesia* 70: e04332017.

# *Rhynchosia reticulata* (Sw.) DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosia reticulata*, *Rhynchosia reticulata* var. *kuntzei*, *Rhynchosia reticulata* var. *reticulata*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine reticulata* Sw.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** lacínia(s) maior(es) que corola. **Fruto:** constrito(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia reticulata* é caracterizada por apresentar os folíolos discolors, inflorescência que ultrapassa o comprimento da folha, e cálice com as lacínias bem desenvolvidas, vexilares às vezes fundidas, que ultrapassam o comprimento da corola e fruto plano compresso. *R. reticulata* var. *reticulata* se diferencia de *R. reticulata* var. *kuntzei* principalmente pela estípula, que é lanceolada e caduca na variedade típica e persistente e ovada em *R. reticulata* var. *kuntzei* (Bezerra et al. 2019; Grear 1978).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estípulas lanceoladas, caducas..... 16.1. *Rhynchosia reticulata* var. *reticulata*  
 1'. Estípulas ovadas, persistentes.....16.2. *Rhynchosia reticulata* var. *kuntzei*

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pinto, GCP, 42582, ALCB (ALCB032279), Bahia

## BIBLIOGRAFIA



Grear JW (1978) A revision of the New World species of *Rhynchosia* (Leguminosae-Faboideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 31: 1-168.

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. 2019. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017.

# *Rhynchosia reticulata* (Sw.) DC. var. *reticulata*

**Tem como sinônimo**basiônimo *Glycine reticulata* Sw.**DESCRIÇÃO***Rhynchosia reticulata* var. *reticulata* possui estípulas lanceoladas e caducas.**Forma de Vida**

Subarbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Cerrado

**Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Miranda, I.S., 965, W

J.B.E. Pohl, 1995, W

# *Rhynchosia reticulata* var. *kuntzei* (Kuntze) Grear

**Tem como sinônimo**basiônimo *Dolichos kuntzei* Kuntze**DESCRIÇÃO**

*Rhynchosia reticulata* var. *kuntzei* possui estípulas ovadas e persistentes.

**Forma de Vida**

Liana/volúvel/trepadeira

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

A.C. Brade, 7290, SP

Barreto, 5420, SP

# *Rhynchosia rojasii* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia rojasii* se caracteriza por apresentar inflorescência que ultrapassa o comprimento da folha e pelo fruto elíptico a obovado sem constrição entre as sementes (Bezerra et al. 2019).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. F. Leitão-Filho, 32753, SP

A.F. Regnell, III.455, K,  (K000836124), São Paulo

G. Hatschbach, 24162, SP

## BIBLIOGRAFIA

Grear JW (1978) A revision of the New World species of *Rhynchosia* (Leguminosae-Faboideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 31: 1-168.

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. 2019. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017.

# *Rhynchosia schomburgkii* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho maior(es) que folha(s); **tipo** racemosa(s). **Flor:** **lacínia(s)** maior(es) que corola. **Fruto:** constricto(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia schomburgkii* é uma espécie facilmente reconhecível devido à sua lacínia carenal altamente desenvolvida, a única que ultrapassa o comprimento da corola. Além disso, apresenta o cálice pubescente com tricomas de base bulbosa e corola glabra (Bezerra et al. 2019).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 51-13264, IAC, 11686

L. Coradin, s/n, CEN (CEN00002838), Roraima

R.L. Fróes, s.n., IAC, 11686

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia schomburgkii* Benth.**BIBLIOGRAFIA**

Mart. Fl. Bras. 15: 1. 203 (1859) in obs. 15. 1. 203 (18)

Grear JW (1978) A revision of the New World species of *Rhynchosia* (Leguminosae-Faboideae). Memoirs of the New York Botanical Garden 31: 1-168.

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. 2019. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017.

# *Rhynchosia senna* Gillies ex Hook. & Arn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchosia senna*, *Rhynchosia senna* var. *senna*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Rhynchosia senna* var. *texana* (Torr. & A.Gray) M.C.Johnst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s)/volúvel(eis). **Folha:** número trifoliado(s). **Inflorescência:** tamanho menor que folha(s); tipo fasciculada(s). **Flor:** lacínia(s) menor que corola. **Fruto:** constrito(s) não. **Semente:** cor concolor(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rhynchosia senna* se caracteriza principalmente por apresentar os folíolos pequenos, chegando no máximo 2,1 cm de comprimento. Assim como *R. diversifolia*, essa espécie apresenta glândulas punctiformes em ambas as faces do folíolo e inflorescência axilar fasciculada, neste caso com no máximo quatro flores (Bezerra et al. 2019).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rhynchosia senna* Gillies ex Hook. & Arn.

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.



# *Rhynchosia senna* Gillies ex Hook. var. *senna*

## DESCRIÇÃO

*Rhynchosia senna* se caracteriza principalmente por apresentar os folíolos pequenos chegando no máximo 2,1 cm de comprimento.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas-da-Silva, M., 16, ICN,  (ICN00025422), SI

## BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, L.M.P.A.; CANDIDO, E.S.; VARGAS, W.; SERVILHA, J.H.; MONTEIRO, T.C.; FORTUNA-PEREZ, A.P. O gênero *Rhynchosia* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no Brasil. *RODRIGUESIA*, v. 70, p. e04332017, 2019.